



PAISAGEM ANCESTRAL
RECINTOS CERIMONIAIS
TERRAS DO GUADIANA

COLÓQUIO

RECINTOS IBÉRICOS E CAMPANIFORME



CONTEXTOS, VARIABILIDADES,
DESEMPENHOS E AUSÊNCIAS

22-23 de Março de 2025

Auditório da Torre Medieval da Herdade do Esporão

Reguengos de Monsaraz

ERA
ARQUEOLOGIA
CONSERVAÇÃO
GESTÃO DO PATRIMÓNIO

REGUENGOS
ASSOCIAÇÃO DE MUSEUS E MONUMENTOS

ESPORÃO

fct
Faculdade de Ciências e Tecnologia

BPI

Fundação "la Caixa"



PAISAGEM
ANCESTRAL
RECINTOS
CERIMONIAIS
TERRAS DO GUADIANA

COLÓQUIO

RECINTOS IBÉRICOS E CAMPANIFORME: CONTEXTOS, VARIABILIDADES, DESEMPENHOS E AUSÊNCIAS

22-23 de Março de 2025, Auditório da Torre Medieval da Herdade do Esporão

Reguengos de Monsaraz

PROGRAMA

22 de Março de 2025

09.30 – 10.00: Abertura: o projecto Paisagem Ancestral, Recintos Cerimoniais de Terras do Guadiana, [Mafalda Capela](#).

10.00 – 10.30: Fragmentos de Cerâmica Campaniforme no Recinto Murado de Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa), [Ana Vale](#), [João Muralha Cardoso](#), [Sérgio Gomes](#).

10.30 – 11.00: Zooming in, scaling up: multi-level network analysis of Bell Beaker social dynamics in Eastern Iberia, [Joaquín Jiménez-Puerto](#), [Joan Bernabeu-Aubán](#), [Pilar Escribá Ruiz](#), [Teresa Orozco Kohler](#).

Intervalo

11.30 – 12.00: Bell Beaker pottery at the walled site of Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal): a 3rd millennium reappraisal, [Mariana Diniz](#), [César Neves](#), [Andrea Martins](#), [José Arnaud](#), [Rodrigo Paulos](#).

12.00 – 12.30: Almarjão – possível povoado fortificado do calcolítico, [Carlos Didelet](#), [Nuno Pires](#).

12.30 – 13.00: Dentro e Fora de Muralhas na Plataforma Litoral a Norte da Serra de Sintra: o Estranho Caso do Campaniforme Cordado, [Catarina Costeira](#), [Eduardo Porfírio](#), [Ana Catarina Sousa](#)

13.00 – 15.00: *Pausa para almoço*

15.00 – 15.30: ¿Evitando los recintos de fosos?: Sobre la ausencia del equipamiento campaniforme en los yacimientos del Duero medio, [E. Guerra Doce](#), [G. Delibes de Castro](#)

15.30 – 16.00: Missing links? Between resistance and integration in the “Beakerless” chalcolithic Ditched Enclosure of Santa Vitória (Campo Maior, Portugal), [Ana Catarina Basílio](#), [Rosa Marques](#), [Ana Luísa Rodrigues](#), [António Carlos Valera](#).

16.00 – 16.30: Beyond the bells - what do macroliths tell about bell beaker people? [Selina Delgado-Raack](#), [Marina Eguíluz](#), [Marcello Peres](#), [Roberto Risch](#).

Intervalo

17.00 – 17.30: Beakers in context: linking cremations, metallurgy, and beaker depositions at the centre of Perdigões enclosure, [António Carlos Valera](#).

17.30 – 18.00: Um pequeno cadinho cerâmico nos Perdigões - evidências da metalurgia do ouro no Sul de Portugal durante a segunda metade do III milénio A.C., [Pedro Valério](#), [Luís C. Alves](#), [Maria Fátima Araújo](#), [António M. Monge Soares](#), [António Carlos Valera](#).

18.00 – 18.30: Crossing the Bell Beaker territories in the SW of Iberia: provenance of the blades' raw material as an indicator of human mobility and social interaction, [Patrícia Jordão](#), [César Neves](#), [Sofia Soares](#), [Antonio Morgado-Rodríguez](#), [António Valera](#), [Pedro Cura](#), [Alexandra Guedes](#), [Mariana Diniz](#), [Nuno Pimentel](#), [Antonio Tarrío Vinagre](#), [Christophe Tufféry](#), [Paul Fernandes](#)

Intervalo

19.00 – 20.00: Visita à Exposição “Perdigões. Um centro cosmopolita da pré-história europeia” (Torre medieval da Herdade do Esporão, Reguengos de Monsaraz)

23 de Março de 2025

09.00 – 09.30: Alto e Baixo: os recintos e as ocupações do III ° milénio A.C. de Montoito 2 (Redondo) e Ramada 1 (Aljustrel), [Rui Mataloto](#), [Hugo Morais](#), [Gonçalo Bispo](#).

09.30 – 10.00: Cortijo Lobato, un recinto fortificado en la Vega del Harnina, Almendralejo (Badajoz), [César M. Pérez García](#), [Milagros Fernández Algaba](#), [Montserrat Girón Abumalham](#), [Ainara Cano Echeberría](#).

10.00 – 10.30: Campaniforme. Declínio e colapso das sociedades calcolíticas do sudoeste ibérico: uma abordagem a partir das periferias. [Joaquina Soares](#), [Carlos Tavares da Silva](#)

10.30 – 11.00: Valencina de la Concepción (Título a indicar), [Alfredo Mederos Martín](#), [Thomas X. Schuhmacher](#).

11.30 – 12.30 - Visita guiada ao recinto dos Perdigões.



RESUMOS

22 de Março de 2025

9.30 – 10.00

ABERTURA: O PROJECTO PAISAGEM ANCESTRAL, RECINTOS CERIMONIAIS DE TERRAS DO GUADIANA

Mafalda Capela

10.00 – 10.30

FRAGMENTOS DE CERÂMICA CAMPANIFORME NO RECINTO MURADO DE CASTANHEIRO DO VENTO (HORTA DO DOURO, VILA NOVA DE FOZ CÔA)

Ana Vale, João Muralha Cardoso, Sérgio Gomes

O recinto murado calcolítico de Castanheiro do Vento integra um conjunto de dez fragmentos de cerâmica campaniforme (pontilhado geométrico, cordado misto, e inciso). O escasso número de fragmentos, a raridade de cerâmica campaniforme no Alto Douro e a diversidade decorativa dos fragmentos recolhidos concorrem na visão geral do recinto como um lugar agregador de múltiplos territórios. Assim, nesta comunicação pretendemos, por um lado, enfatizar o modo como as diferentes tradições estilísticas do conjunto cerâmico, evocando possivelmente distintas paisagens/identidades, parecem atualizar uma rede de interação/negociação social na qual o sentido do recinto é perpetuamente renovado. Por outro lado, considerando a importância das práticas de fragmentação e redistribuição de fragmentos reconhecida em diferentes contextos da estação, discutiremos a possibilidade da circulação preferencial de fragmentos cerâmicos entre as comunidades e territórios que confluem no Castanheiro do Vento.

10.30 – 11.00

ZOOMING IN, SCALING UP: MULTI-LEVEL NETWORK ANALYSIS OF BELL BEAKER SOCIAL DYNAMICS IN EASTERN IBERIA

Joaquín Jiménez-Puerto, Joan Bernabeu-Aubán, Pilar Escribá Ruiz, Teresa Orozco Kohler

Understanding how prehistoric communities interacted and shared cultural knowledge remains one of archaeology's most intriguing challenges. This study tackles this question by reimagining how we analyze Bell Beaker pottery networks in the Iberian Peninsula, employing a novel dual-scale approach. Building upon previous research, we first expand the archaeological dataset to create a more comprehensive picture of Bell Beaker distribution in eastern Iberia. We then dive deeper by introducing an innovative vessel-to-vessel network analysis, allowing us to trace social connections at an unprecedented level of detail during the Bell Beaker period (2500-2000 BCE). This multi-resolution perspective promises to reveal previously hidden patterns of prehistoric social interaction and cultural transmission.

The study employs social network analysis (SNA) at two distinct scales: the previously established context-level networks based on technical similarities, and new networks constructed from vessel-to-vessel stylistic relationships. This dual approach allows for the examination of social connections and cultural transmission patterns at different resolutions, potentially revealing interaction dynamics that might be obscured when analyzing archaeological contexts alone.

By comparing the results of both analytical scales, this research aims to provide new insights into the nature and evolution of Bell Beaker networks in the region. The methodology developed here offers a flexible

framework that could be applied to other areas and periods, contributing to broader discussions about cultural transmission and social interactions in prehistoric societies.

The results of this enhanced analytical approach may provide a more nuanced understanding of how Bell Beaker communities interacted and how stylistic information was transmitted across different spatial and temporal scales. This research contributes to ongoing debates about the nature of prehistoric social networks and mechanisms of cultural transmission.

Intervalo

11.30 – 12.00

BELL BEAKER POTTERY AT THE WALLED SITE OF VILA NOVA DE SÃO PEDRO (AZAMBUJA, PORTUGAL): A 3RD MILLENNIUM REAPPRAISAL

Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins, José Arnaud, Rodrigo Paulos

Among the vast assemblage of artifacts, encompassing dozens of techno-typological categories, recovered from excavations conducted at the Chalcolithic settlement of Vila Nova de São Pedro throughout the 20th century by Afonso do Paço and Eugénio Jalhay, and in the 21st century as part of the VN3000 project led by some of the authors, Bell Beaker pottery holds a prominent place.

Attributed to the Vila Nova II phase, likely corresponding to the final stage of the Chalcolithic and a period marked by the collapse of some of the stone walls, the abundance of fragments assignable to the International or Maritime style—despite the assemblage being only briefly published—led some researchers to propose that Portuguese Estremadura, and particularly the settlement of Vila Nova de São Pedro, could be the place of origin for this subgroup within the broader horizon of Bell Beaker productions.

This communication aims, based on data obtained since 2017 through the VN3000 project, to refine the chronology, stratigraphic provenance, and typology of these ceramic materials, present newly conducted quantifications of the assemblage, and compile data from other researchers. These findings will help discuss and contextualize the role and social significance of Bell Beaker ceramics within the framework of the 3rd millennium BCE.

12.00 – 12.30

ALMARJÃO – POSSÍVEL POVOADO FORTIFICADO DO CALCOLÍTICO.

Carlos Didelet, Nuno Pires

A investigação acerca do período que comumente se designa de “Pré-História Recente”, na região de Lisboa, tem originado a “percepção” de que a ocupação teve expressão mais significativa na área próxima da frente marítima e Serra de Monsanto. Devido ao elevado número de intervenções, muitas com carácter de arqueologia preventiva, de escavações prévias ou decorrentes de trabalhos antecedentes às diversas obras de construção civil, tem sido possível obter um nível de informação apreciável.

É neste contexto que se insere o revistar da colina do Almarjão, pela equipa de arqueologia do CAL, em 2022 e relacioná-lo com dois outros locais, o assentamento da Travessa das Dores e da Calçada do Monte e a respetiva inserção na paisagem.

A reconstituição exacta de determinada paisagem é algo difícil de obter, mas podemos traçar um quadro de hipóteses. Tentar depreender como determinada paisagem terá influenciado as populações neolíticas, temos de fazer um exercício de abstracção e tentar compreender como se processaria o encadeamento de ideias há seis mil anos atrás. É necessário então estabelecer “pontes mentais” e tentar perceber o que é que determinada rocha ou configuração de um terreno possam ter para influenciarem essas populações passadas a realizar determinados feitos. A paisagem é uma entidade em constante mutação. Tem uma

diacronia temporal de milénios e terá sido progressivamente modificada não só por acção antrópica como por elementos de ordem natural. E pensar que forma determinadas características de certos locais terão ocasionado a atribuição de particularidades simbólicas a determinados locais.

12.30 – 13.00

DENTRO E FORA DE MURALHAS NA PLATAFORMA LITORAL A NORTE DA SERRA DE SINTRA: O ESTRANHO CASO DO CAMPANIFORME CORDADO

Catarina Costeira, Eduardo Porfírio, Ana Catarina Sousa

Na plataforma litoral a Norte da Serra de Sintra conhecem-se três povoados fortificados – Olelas, Penha Verde e o Penedo do Lexim, com características arquitetónicas, faseamentos e materialidades distintas, resultantes de percursos de investigação diversificados. No que se refere aos recipientes com decoração campaniforme provenientes dos sítios referidos, verifica-se igualmente uma grande diversidade quantitativa e estilística, que não está devidamente compreendida.

Os recipientes campaniformes decorados com motivos cordados são extremamente raros na Península Ibérica quando comparados com a grande expressão numérica e dispersão geográfica atingida pelos restantes estilos e motivos decorativos de filiação campaniforme. Sendo um estilo decorativo maioritariamente presente na Europa central e atlântica assumiu um papel central para a compreensão da difusão da cerâmica campaniforme. Na área do atual concelho de Sintra estão referenciados bibliograficamente em alguns sítios arqueológicos, nomeadamente em Olelas.

Nesta comunicação pretende-se analisar os fragmentos de campaniforme cordado referidos, numa perspetiva tecnológica, decorativa e contextual, realçando a relação deste estilo decorativo com o universo simbólico associado à produção, consumo e manipulação de fibras vegetais, que terão desempenhado um importante papel na economia destas sociedades.

A atualização do registo gráfico e fotográfico destes fragmentos, contribuirá para a sua reentrada na discussão científica sobre o significado cultural e dinâmica de circulação deste estilo de cerâmica campaniforme na área ocidental da Península Ibérica.

13.00 – 15.00 Almoço

15.00 – 15.30

¿EVITANDO LOS RECINTOS DE FOSOS?: SOBRE LA AUSENCIA DEL EQUIPAMIENTO CAMPANIFORME EN LOS YACIMIENTOS DEL DUERO MEDIO

E. Guerra Doce, G. Delibes de Castro

En la cuenca media del Duero se conocen varias decenas de recintos de fosos de época calcolítica, muchos de los cuales se mantuvieron en uso durante la Edad del Bronce. Resulta llamativo, sin embargo, que en la mayoría de ellos no se registre prácticamente huella campaniforme, situación que contrasta con lo que lo advertido en otros territorios peninsulares y muy especialmente con lo que sucede en los recintos meseteños del otro lado del Sistema Central, con, en general, una rotunda impronta Ciempozuelos. En este trabajo se reflexiona sobre las posibles causas de esta situación dispar, que, además, vendría a proporcionar nuevos argumentos para poner en tela de juicio la homogeneidad de la civilización Ciempozuelos.

15.30 – 16.00

MISSING LINKS? BETWEEN RESISTANCE AND INTEGRATION IN THE “BEAKERLESS” CHALCOLITHIC DITCHED ENCLOSURE OF SANTA VITÓRIA (CAMPO MAIOR, PORTUGAL)

Ana Catarina Basílio, Rosa Marques, Ana Luísa Rodrigues

Dated from a period of major social and cultural transformations, where everything seems to be changing, the Ditched Enclosure of Santa Vitória (Campo Maior, Southern Portugal) has been interpreted as a possible last bastion of resistance for Neo-Chalcolithic practices and traditions, in the course of the second half of the 3rd millennium BC.

One of its most striking features is the absence of not only decorated Bell Beaker sherds, but also of the rest of the usually associated “package”, namely metal tools or even V perforated buttons. This possible rejection and resistance practices take on another meaning when, at a regional level, just 5 km away, Bell Beaker elements appear integrated into the ongoing Chalcolithic social practices, in the large Ditched Enclosure of Monte da Contenda, in which only surface surveys have been carried out.

Nevertheless, if this scenario is still a valid one, new technological data, from material retrieved in the earlier interventions at Santa Vitória, during the 80s’ and 90s’ of the 20th century, allow us to think of alternative interpretations.

Could there be hidden acting Bell Beaker influences, that haven’t been noted, at Santa Vitória? Could there be phenomena of cultural fragmentation, which result in the appropriation of certain features, like the vessels shape and technological characteristics, applied in traditional contexts and practices?

Using the revised and updated technological and morphological data of Santa Vitória ceramics, these hypotheses will be tested, compared and interpreted in the light of other regionally present Beaker appropriations, as it seems to be the case of the “Ferradeira Horizon”, or the reinterpretations noted in some S-Shaped decorated vessels from the Southern Portuguese late Chalcolithic.

16.00 – 16.30

BEYOND THE BELLS - WHAT DO MACROLITHS TELL ABOUT BELL BEAKER PEOPLE?

Selina Delgado-Raack, Marina Eguíluz, Marcello Peres, Roberto Risch

The Bell Beaker phenomenon is one of the most discussed topics in the research of Copper Age in Western and Central Europe. Chrono-typological aspects of this kind of pottery, its presence and absence in the archaeological context as well as the accompanying objects, when they are included in graves, have typically drawn the attention of researchers dealing with this archaeological expression. However, little is known about further aspects involved in the economic fabric that shaped the social background of this period (i. e., the production and consumption of subsistence and crafts under the scope of tools).

This study aims at contributing to the growing knowledge about Copper Age people from the point of view of macroliths as crucial milestones for the analysis of the economic orientation and organization of Bell Beaker communities, as opposed to communities not using or maybe even rejecting Bell Beaker pottery. For this purpose, several macrolithic assemblages are scrutinized coming from the southern half of the Iberian Peninsula. They were recovered in settlements of different typology (i. e., ditched enclosures, fortified settlements, lowland sites) occupied at some point between the end of the IV millennium and the second half of the III millennium BC.

A total number of 20 sites are considered, from which six provided consecutive layers without and with Bell Beaker remains. The analysis is primarily based on stone assemblages that have been directly studied by the authors. In a subsequent analytical stage, as far as empirical data allow, other sites referred to in bibliography will be integrated in the study. Stone assemblages will be compared searching for technological patterns that help addressing questions about the type of the implemented technical equipment, the type of food and manufactures produced and the intensity and magnitude of the resulting production. This will let elucidating how far the presence of Bell Beakers had an impact on the economy of the Late Copper Age communities.

17.00 – 17.30

BEAKERS IN CONTEXT: LINKING CREMATIONS, METALLURGY, AND BEAKER DEPOSITIONS AT THE CENTRE OF PERDIGÕES ENCLOSURE.

António Carlos Valera

The centre of Perdigões has occupations and building activity that covers all that time span of the site. During the 3rd millennium BC, a complex succession of diversified ceremonial structures and ritualized activities were concentrated in that central area, and beaker materials integrated these practices. In this talk, the referred contexts will be presented, and the beaker contextual associations will be discussed in terms of the plurality of social roles and meanings that beakers may assume in the context of the development of complex societies during the 3rd millennium BC in this region. It will be highlighted the contextual proximity of beaker depositions to two other practices that involve ritual procedures and transformation through fire: the cremation and the metallurgical work. It will be argued that the social role and value of beakers are not intrinsically evident and unique, but that emerges from the ways they are used and from the relations they established contextually, circumstances that provide them with a more plural agency.

17.30 – 18.00

UM PEQUENO CADINHO CERÂMICO NOS PERDIGÕES - EVIDÊNCIAS DA METALURGIA DO OURO NO SUL DE PORTUGAL DURANTE A SEGUNDA METADE DO III MILÉNIO A.C.

Pedro Valério, Luís C. Alves, Maria Fátima Araújo, António M. Monge Soares, António Carlos Valera

Trabalhos arqueológicos efetuados durante o ano de 2024 no complexo arqueológico dos Perdigões permitiram recolher um fragmento de um pequeno cadinho cerâmico de forma aparentemente semi-esférica. O fragmento apresenta nódulos metálicos de cor dourada, quer no bordo, quer no interior das suas paredes espessas (espessura lateral: c. 1 cm; espessura na base: c. 2 cm), e um pequeno diâmetro de boca (< 2 cm), o que sugere um reduzido volume de metal fundido em operações consistentes com a manufatura de jóias de ouro. O seu estudo analítico pretendeu caracterizar o metal processado, tendo envolvido técnicas não invasivas, tais como a espetrometria de fluorescência de raios X dispersiva de energias e a microespetrometria de raios X induzidos por partículas carregadas. Os resultados obtidos indicam que os nódulos metálicos das paredes do cadinho são constituídos por ligas de ouro e prata de composição pouco variável, c. 89,7%-93,8% Au, 4,6%-5,5% Ag e 0,05% Cu. As análises identificaram igualmente a presença de estanho na cerâmica vitrificada, o qual sugere a utilização de ouro aluvial dada a associação destes elementos nesta fonte de ouro comumente utilizada durante a pré-história. Por último, deve ser evidenciado que a composição dos nódulos de ouro deste cadinho é semelhante à composição dos artefactos de ouro recuperados no Sepulcro 2 dos Perdigões (94,2-99,2% Au; 0,5-4,9% Ag; 0,02-0,08% Cu [1]), sendo aliás estas as concentrações típicas dos ornamentos em ouro do Calcolítico do Sudoeste Peninsular.

[1] A.M.M. Soares, L.C. Alves, J.C. Frade, P. Valério, M.F. Araújo, A. Candeias, R.J.C. Silva, A.C. Valera, 2014. Bell Beaker gold foils from Perdigões (Southern Portugal) – Manufacture and use. 39th International Symposium on Archaeometry, Leuven, Belgium, 120-124.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) pelo financiamento do C2TN através do Projeto Estratégico UIDB/04349/2020.

18.00 – 18.30

CROSSING THE BELL BEAKER TERRITORIES IN THE SW OF IBERIA: PROVENANCE OF THE BLADES' RAW MATERIAL AS AN INDICATOR OF HUMAN MOBILITY AND SOCIAL INTERACTION

Patrícia Jordão, César Neves, Sofia Soares, Antonio Morgado-Rodríguez, António Valera, Pedro Cura, Alexandra Guedes, Mariana Diniz, Nuno Pimentel, Antonio Tarrío Vinagre, Christophe Tufféry, Paul Fernandes

Following the initial provenance studies on Chalcolithic sites in Extremadura, Portugal, which identified the routes and modes of circulation of siliceous rocks and delineated the respective territories of direct supply, this project focuses on the study of regional raw materials and their extra-regional circulation, particularly of blades. These artefacts, systematically present in Chalcolithic sites, have not yet been the subject of integrated studies addressing their raw material provenance, technology, morphology, and function.

The MOBlades project brings together a multidisciplinary team aiming to conduct extensive sampling from the Lusitanian Basin (Central-Western Portugal) to the Subbetic Zone (South-Western Spain). This sampling will be correlated with the raw material of blades recovered from key sites such as Vila Nova de São Pedro (Portuguese Extremadura) and Perdigões (Alentejo).

Preliminary results of the petrographic and geochemical analyses of the archaeological flint types in circulation are presented, alongside a techno-typological analysis of the blades. These findings contribute to understanding the cultural significance of these objects in different contexts and the motivations behind their exchange within extra-regional networks in the south-west of the Iberian Peninsula.

Intervalo

19.00 – 20.00

Visita à Exposição

“PERDIGÕES. UM CENTRO COSMOPOLITA DA PRÉ-HISTÓRIA EUROPEIA” (Torre medieval da Herdade do Esporão, Reguengos de Monsaraz)

23 de Março de 2025

09.00 – 9.30

ALTO E BAIXO: OS RECINTOS E AS OCUPAÇÕES DO III ° MILÉNIO A.C. DE MONTOITO 2 (REDONDO) E RAMADA 1 (ALJUSTREL).

Rui Mataloto, Hugo Morais, Gonçalo Bispo

O território alentejano é vasto e múltiplo, com uma orografia e geologia variada, que se enrugam aqui e se espraia mais adiante, marcando ou mesmo determinando as dinâmicas comunitárias. A forma como o estudo do IIIº milénio a.C. se tem desenvolvido largamente no território alentejano começa a permitir questionar em que medida é possível atestar, para este período, dinâmicas microrregionais, que nos possam ajudar a melhor compreender as comunidades locais nas suas idiossincrasias. Nesta medida, havendo efectuado escavações em dois pequenos recintos de fossos, Montoito 2 e Monte da Ramada 1, situados no Alentejo Central e Baixo Alentejo respectivamente, julgamos pertinente apresentar uma comparação entre ambos, no quadro dos conhecimentos actuais sobre as dinâmicas sociais e culturais do final do IIIº milénio a.C.

9.30 – 10.00

CORTIJO LOBATO, UN RECINTO FORTIFICADO EN LA VEGA DEL HARNINA, ALMENDRALEJO (BADAJOZ).

César M. Pérez García, Milagros Fernández Algaba, Montserrat Girón Abumalham, Ainara Cano Echeberria.

El yacimiento *Cortijo Lobato* es un recinto fortificado de la Edad del Cobre localizado en el valle del Harnina, en el t.m. de Almendralejo (Badajoz, Extremadura). Tiene una extensión de 1,3ha y está construido en la parte alta de un suave cerro a 16km al sureste de La Pijotilla y unos 8km al noroeste de Cortijo Zacarías y del *tholos* de Huerta Montero, en un territorio donde se concentran hasta 30 recintos calcolíticos.

Fue descubierto en el año 2020 durante las prospecciones arqueológicas previas a la construcción de una planta fotovoltaica, y las excavaciones realizadas hasta el momento han permitido caracterizar cronológica y culturalmente el asentamiento, y mostrar el perímetro completo de su complejo sistema defensivo.

Cortijo Lobato estuvo ocupado en la primera mitad del Tercer Milenio a.C.– C14 cal: 2900-2450 a.C.-. Está formado por un fortín de planta pentagonal rodeado por dos murallas concéntricas y cuatro fosos. Los fosos dibujan una planta elíptica con dos lóbulos semicirculares en las zonas noreste y oeste del recinto, de posible significado simbólico. Las murallas están protegidas por 25 bastiones semicirculares distribuidos estratégicamente a intervalos regulares, con un único acceso orientado hacia el este.

El yacimiento fue abandonado tras un incendio que afectó a gran parte de la fortificación alrededor del 2450 a.C.

10.00 – 10.30

Joaquina Soares, Carlos Tavares da Silva

CAMPANIFORME. DECLÍNIO E COLAPSO DAS SOCIEDADES CALCOLÍTICAS DO SUDOESTE IBÉRICO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DAS PERIFERIAS

Os autores procedem à revisão do quadro cronológico do povoado fortificado de Monte da Tumba a partir de novas datações radiocarbónicas sobre amostras de osso, com especial enfoque na última fase de ocupação do sítio, atribuída ao Calcolítico tardio/Bronze antigo. Como termo de comparação, utilizam outras estruturas defensivas (torres monumentalizadas) de pequenas dimensões ($\leq 0,5$ ha), em descontinuidade com os recintos muralhados da primeira metade do 3º milénio cal BC, nomeadamente o conjunto arquitectónico da 2ª fase de ocupação do Porto das Carretas.

Palavras-chave: Calcolítico tardio, Monte da Tumba, Porto das Carretas, torre monumentalizada.

10.30 – 11.00

Alfredo Mederos Martín; Thomas X. Schuhmacher

Valencina de la Concepción (Título e resumo a entregar)

11.00 – 12.30

VISITA GUIADA AO RECINTO DOS PERDIGÕES.

Lista de Autores

Ainara Cano Echeberria – TERA, SL.

Alexandra Guedes - ICT- Pólo Porto e DGAOT. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Alfredo Mederos Martín – Universidade Autonoma de Madrid.

Ana Catarina Basílio - Município de Reguengos de Monsaraz; Interdisciplinary Center for Archaeology and the Evolution of Human Behaviour (ICArEHB); Fundação para a Ciência e Tecnologia.
catarinasbasilio@gmail.com

Ana Catarina Sousa – Património Cultural IP; Uniarq - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa; Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (sousa@campus.ul.pt)

Ana Luísa Rodrigues - Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN), Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares (DECN); Instituto Superior Técnico; Universidade de Lisboa

Ana Vale – CITCEM – Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Andrea Martins - UNIARQ - Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; AAP – Associação dos Arqueólogos Portugueses

António Carlos Valera – Era Arqueologia S.A. / ICArEHB-Universidade do Algarve (antoniovalera@era-arqueologia.pt).

António M. Monge Soares - Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Portugal.

Antonio Morgado - Rodríguez, Facultad de Filosofía y Letras de Universidad de Granada

Antonio Tarrío Vinagre - Universidad del País Vasco (UPV/EHU)

Carlos Didelet - CAL-CML, IAP – FCSH, CHAIA – Universidade de Évora

Carlos Tavares da Silva - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ).

Catarina Costeira - Departamento de Cultura e Património, Câmara Municipal de Sintra; Uniarq - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (catarinacosteira@gmail.com)

César M. Pérez García – TERA, SL.

César Neves - AAP – Associação dos Arqueólogos Portugueses; UNIARQ - Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Christophe Tufféry - Institut National de Recherches Archéologiques Préventives (INRAP)

Eduardo Porfírio - Departamento de Cultura e Património, Câmara Municipal de Sintra; CEAACP - Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património da Universidade de Coimbra (eporfirio@gmail.com)

Elisa Guerra Doce – Universidad de Valladolid.

German Delibes de Castro – Universidad de Valladolid.

Gonçalo Bispo – Arqueólogo.

Hugo Morais – Arqueólogo.

Joan Bernabeu-Aubán - Profesor Honorario. Universitat de Valencia

Joaquina Soares – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ).

Joaquín Jiménez-Puerto - Investigador contratado Doctor. Proyecto Prometo. Universitat de Valencia

João Muralha – CHAM – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

José Arnaud - AAP – Associação dos Arqueólogos Portugueses

Luís C. Alves - Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN), Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Portugal.

Mafalda Capela – Era Arqueologia S.A.

Marcello Peres - Departament de Prehistòria, Universitat Autònoma de Barcelona

Maria Fátima Araújo - Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN), Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Portugal.

Mariana Diniz - UNIARQ - Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; AAP – Associação dos Arqueólogos Portugueses

Marina Eguíluz - Departament de Prehistòria, Universitat Autònoma de Barcelona

Milagros Fernández Algaba – TERA, SL.

Montserrat Girón Abumalham – TERA, SL.

Nuno Pimentel - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Instituto Dom Luiz (IDL)

Nuno Pires - CML, Faculdade Letras de Lisboa

Patrícia Jordão - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ)

Paul Fernandes - Paléotime/Université Nice-Sophia Antopolis

Pedro Cura - PrehistoricSkills

Pedro Valério - Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN), Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Portugal.

Pilar Escribá Ruiz - Investigador contratado Doctor. Proyecto Prometo. Universitat de Valencia

Roberto Risch - Departament de Prehistòria, Universitat Autònoma de Barcelona

Rodrigo Paulos - Faculdade de Geografia e Historia da Universidade Complutense de Madrid

Rosa Marques - Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN), Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares (DECN); Instituto Superior Técnico; Universidade de Lisboa

Rui Mataloto – Município de Redondo.

Selina Delgado-Raack - Departament de Prehistòria, Universitat Autònoma de Barcelona

Sérgio Gomes – CEAACP- Universidade de Coimbra.

Sofia Soares - Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG)

Teresa Orozco Kohler - Profesora Prehistoria. Universitat de Valencia.

Thomas X. Schuhmacher -